



tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

Fwd: Reflexão

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

29 de abril de 2016 14:07

Para: "Tatiana Souza .PhD Engenharia" <tatiana.souza@concretophd.com.br>

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Paulo.Helene** <paulo.helene@concretophd.com.br>

Data: 29 de abril de 2016 06:12

Assunto: Reflexão

Para: calculistas-ba@yahoogrupos.com.br

Cc: Memorial_Engenharia_Pernambuco@yahoogrupos.com.br, TQS Comunidade <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br>, Patologia <patologia_de_estruturas@yahoogrupos.com.br>

Caros Amigos

Lamentavelmente a Engenharia Civil brasileira está muito envolvida em casos de corrupção e desvio do dinheiro público e mau uso do dinheiro privado também.

Felizmente por primeira vez na história pátria alguns graúdos e corruptores estão sendo punidos, algo que meus amigos do exterior ficam admirados e dizem que estamos dando o melhor dos exemplos ao mundo de punição de corruptos ativos.

Afirmam categoricamente que o que está ocorrendo no Brasil seria impensável no país deles e jamais ocorreria (México, Colombia, Argentina, Chile, Portugal e Espanha).

Me lembrei de anos passados onde punir cartola, também aqui no Brasil, jamais seria possível.

Então viva ao fortalecimento de nossas Instituições Democráticas.

Mas para mudar e reduzir o desvio de verbas não adianta punir somente um dos lados da cadeia, o lado dos corruptores, precisa punir os políticos e indivíduos corruptos, o lado dos corruptíveis, e parece que isso também está ocorrendo.

Dias melhores virão, eu acredito!

Mas o problema maior, no nosso pedaço, não é ser corruptores.... é praticar uma engenharia pífia.

Lamentavelmente, apesar de termos recebido verbas milionárias nos últimos anos, cifras jamais vistas e confiaram a nós Engenheiros civis, a construção de obras fundamentais tais como casas populares, passarelas, prédios, pontes, arenas, e infelizmente temos falhado na qualidade, na pontualidade, no projeto, nos procedimentos, nos materiais, na concepção e em caso como o de casas populares (Minha Casa Minha Vida, o maior programa habitacional da nossa história) conseguimos em algumas situações construir pior que auto-construção, abandonar obra pela metade, construir casas inabitáveis !!!!!

O dinheiro veio e vem mas o utilizamos mal mesmo quando esse recurso vem acrescido com porcentagens para os corruptíveis.

Parece que como já foi paga a corrupção passiva podemos relaxar e entregar qualquer m....

Lamentável pois fazer, praticar e defender a boa Engenharia deveria ser inquestionável e independente de como os recursos vieram.

Para mim essa é a questão chave: precisamos recuperar o brio, o comprometimento com o bem construir, a responsabilidade com o uso dos recursos, sejam de que fonte tenham vindos, para emprego nas obras de melhoria da qualidade de vida e de suporte ao desenvolvimento do país.

Como fazer isso? Não sei, mas depois do caso Areia Branca o IBRACON lançou dois memoráveis MANIFESTOS PÚBLICOS com apoio e adesão de outras importantes Entidades.(anos 2004 e 2005)

Pergunto se não valeria a pena revisitar e atualizar esses MANIFESTOS ?

Algo precisa ser feito além de uma lista interminável de acidentes injustificáveis que eu coleciono com muita tristeza e constrangimento visando tirar lições construtivas.

Abraços de



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"The information contained in this message is confidential, privileged and protected by legal secrecy. If you are not the addressee of this message, please don't use it, or publish, or copy. Please remove its content from your database, records or control system, to avoid be held legally accountable."

Em 28 de abril de 2016 18:54, Marcos Carnaúba marcarnauba@gmail.com [calculistas-ba] <calculistas-ba@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Caro Roberto Solano

Fiquei pensando em sua proposta.

Há alguns meses divulguei por aqui uma enquete encampada pelo Senador Cristovam Buarque - meu colega Engenheiro de 1966 da EEP-UFPE - que buscava informações sobre as causas de acidentes envolvendo as nossas obras. Por culpa dele, e não minha, a pergunta deu a entender que envolvia acidentes de trabalho e alguns responderam nessa linha.

Mesmo assim ele continuou pesquisando porque deseja entender o que está acontecendo com a nossa Engenharia, e listou alguns acidentes.

Relacionei mais uns 20 e fiz a proposta de ele estudar uma lei específica para deixar claro que as normas são de uso compulsório, ou ajustar a Lei 4150: 1962 para obras de qualquer tipo, e não somente para as públicas, o que ainda gera dúvidas - não para mim.

Disse-lhe, também, que a Lei 8666 contemplava aberrações que careciam de ajustes.

Creio que se analisarmos o que ali está, veremos que os preços mínimos se tornam máximos sob artifícios; quiça os projetos básicos são elaborados por empreiteiros e não pela instituição contratante - que raramente tem quadro especializado. No caso da passarela, sem nomes e sem assinaturas já nos leva à desconfiança.

Enfim!-Nós, desunidos, somos a cadeia mais frágil e, confesso-lhe,

não me sinto confortável em defender o que foi projetado/executado sem estudar em profundidade o caso da passarela - como exemplo.

Os que se interessarem na busca do diagnóstico de acidentes que se amiúdam, podem - e devem - se manifestar opinando diretamente para o Senador:

cristovam@senador.gov.br

Será bom para formar opinião que ele receba mensagens de vários. Depois de montar um banco de dados - e de casos - veremos o que se pode fazer.

O que mais lamento é só ouvir críticas a colegas sem saber se eles estão, ou não, com a razão - lembrem-se do que sofreu o D'Alembert no caso do Engenhão.

Mas a bruxa anda solta, e precisamos segurar o cabo da vassoura dela.

Note: apenas um anexo. Hoje por aqui prenderam vários envolvidos em obras do Minha Casa que atuavam em diversos estados.

Abraços caetés

Marcos Carnáuba

Eng.º Civil Crea 3034 D - PE/FN

CONFEA R.N. 180160565-3

Tels. 82.99981.6748

E-mail:marcarnauba@gmail.com

Maceió - Alagoas - Brasil

Skype: marcarnauba

Não estou Moderador.

Em 28 de abril de 2016 12:08, Roberto Solano robertossolano@gmail.com [calculistas-ba] <calculistas-ba@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Amigos

Não seria o momento de nossas entidades se posicionarem para defender a nossa classe? Que tal uma carta aberta à população ?

" Eu percebo que os engenheiros do Brasil estão perdendo muito com essa tragédia da ciclovia: estamos sendo desqualificados pela sociedade, pois os verdadeiros culpados (o poder público) não vai assumir seus erros. Lembro que a nossa engenharia é uma das melhores do mundo e que estão funcionando obras fantásticas do Oscar Niemeyer pela capacidade de grandes engenheiros. "

Abraços,

Roberto Solano

Enviado por: =?UTF-8?Q?Marcos_Carna=C3=BAba?= <marcamauba@gmail.com>

[Responder através da web](#)

[através de email](#)

[Adicionar um novo tópico](#)

[Mensagens neste tópico \(1\)](#)

-Mensagem para o grupo, enderece:

calculistas-ba@yahoo grupos.com.br

-Resposta a esta msg será enviada a todos os membros do grupo.

-Para sair do grupo, envie msg em branco para:

calculistas-ba-unsubscribe@yahoo grupos.com.br

[VISITE SEU GRUPO](#) [Novos usuários 3](#) |

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

[Privacidade](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

1